PESQUISA: GASTOS COM SEGURANÇA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Elaboração e apuração: Centro de Estudos do CDL-Rio – estudos@cdlrio.com.br
Pesquisa realizada junto aos Associados do CDLRio

COMÉRCIO CARIOCA GASTOU R$ 1,2 BILHÃO COM SEGURANÇA EM UM ANO

O comércio varejista carioca gastou R$ 1,2 bilhão com segurança de abril de 2016 a abril de 2017 com a contratação de vigilantes, equipamentos eletrônicos, grades, blindagens de portas e reforço de vitrines. O número é da pesquisa "Gastos com segurança em estabelecimentos comerciais" do Centro de Estudos do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro – CDLRio, que ouviu 750 lojistas. A pesquisa mostra também que dos entrevistados 150 já tiveram seus estabelecimentos assaltados, furtados ou roubados, 20% mais do que no ano passado.

De acordo com Aldo Gonçalves, presidente do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro – CDLRio, é como se fosse mais um tributo pago pelos lojistas, já massacrados pelo peso da burocracia e da alta carga tributária. "A violência urbana na cidade do Rio de Janeiro vem prejudicando bastante o comércio, já afetado pelo quadro econômico do país e, em especial pela crise do Estado do Rio, que tem influído profundamente no comportamento do consumidor, que por um lado fica com medo de sair de casa e por outro reduz seus gastos, entre eles as compras. Não é sem razão que mais de 720 estabelecimentos comerciais fecharam suas portas em janeiro", diz Aldo.

Ele lembra que esse R$ 1,2 bilhão poderia ter sido investido na ampliação dos negócios, como novas lojas, reformas, treinamento de pessoal, gerando mais emprego e renda. Ainda segundo Aldo Gonçalves esse retrocesso na segurança pública no Estado do Rio de Janeiro preocupa a toda a sociedade e inibe os investimentos dos setores produtivos e vê com muita tristeza o esfacelamento das UPPs, projeto que trouxe bastante esperança para toda a população e animou os comerciantes.

De acordo com o presidente do CDLRio o sucesso inicial da implantação das UPPs, especialmente nas comunidades da zona norte do Rio de Janeiro, refletiu rapidamente na dinamização e no desempenho do comércio. "No lugar de inúmeras lojas fechadas nos bairros adjacentes àquelas comunidades, causando prejuízo de milhões de reais e fazendo inclusive vitimas entre os lojistas, surgiram novos estabelecimentos, com decoração e vitrines modernas, retomando a geração de emprego e movimentando a economia local", explica Aldo Gonçalves.

Outro fator que também animou muito os lojistas com a implantação das UPPs foi a possibilidade de transformar os vultosos gastos com aparatos de segurança para os seus estabelecimentos, que representam uma considerável parcela do seu faturamento, em investimento na melhoria e no crescimento dos negócios, beneficiando toda a cadeia produtiva do comércio.

Localização dos estabelecimentos entrevistados.	
	TOTAL
Norte	32,1%
Oeste	24,6%
Sul	22,9%
Centro	20,4%

Fonte: Centro de Estudos-CDLRio

Despesas com segurança privada: cerca de R$ 1,2 Bilhões, incluindo segurança, equipamentos eletrônicos, grades, blindagens, reforços de portas e vitrines e seguros.

Total gasto com Segurança		
Segurança privada, vigilantes	R$ 744 Mi	62%
Equipamentos vigilância eletrônica	R$ 324 Mi	27,%
Gradeamento, blindagens, reforços de portas, de vitrines, seguros	R$ 132 Mi	11%
	R$ 1,2 Bi	

Fonte: Centro de Estudos-CDLRio

Dos 750 entrevistados 150 tiveram seus estabelecimentos furtados ou assaltados ou roubados.

Em relação à quantidade de lojistas entrevistados o volume de resposta dos que foram assaltados ou furtados ou roubados, cresceu em torno de 120%.

Lojistas entrevistados, que responderam que tiveram seus estabelecimentos assaltados ou furtados ou roubados.	
Respostas 2016	**Respostas 2017**
(9%) 68	(20%) 150

Fonte: Centro de Estudos-CDLRio

Estado do Rio de Janeiro

Estabelecimentos Fechados – Jan/Mar		
2016	2017	%
2.996	**3.950**	**31,8**

Fonte: Centro de Estudos-CDLRio
Nota: Neste total estão incluídas lojas que fecharam suas portas por conta da crise econômica e /ou violência.

Município do Rio de Janeiro

Estabelecimentos Fechados – Jan/Mar		
2016	2017	%
1.263	**1.693**	**34,0**

Fonte: Centro de Estudos-CDLRio
Nota: Neste total estão incluídas lojas que fecharam suas portas por conta da crise econômica e /ou violência.

Estabelecimentos Fechados no Município do Rio Localização – Acumulada			
Jan/mar	2016	2017	%
Centro	**190**	**276**	45,3
Norte	**474**	**618**	30,4
Oeste	**384**	**511**	33,1
Sul	**215**	**288**	34,0
Total	1263	1693	34,0

Fonte: Centro de Estudos-CDLRio
Nota: Neste total estão incluídas lojas que fecharam suas portas por conta da crise econômica e /ou violência.